



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
 Faculdade de Educação – FACED
 Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
 Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

EDITAL N.º 06/2019 PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS(AS) A ALUNOS(AS) ESPECIAIS EM COMPONENTES CURRICULARES DO PPGEFHC – UFBA/UEFS NO SEMESTRE 2020.1

1. PREÂMBULO

- 1.1 A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC) da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Estadual de Feira de Santana, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para aluno(a) especial em componentes curriculares de natureza optativas oferecidas no semestre 2020.1, em conformidade com o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação *Strictu Sensu* da UFBA (REGPG) e o Regimento Interno do Programa.
- 1.2 As informações relativas a este processo seletivo estarão disponíveis no endereço <https://ppgefhc.ufba.br> e no Ambiente Virtual do MOODLE-UFBA (PPGEFHC – SELEÇÃO ALUNO ESPECIAL 2020.1).

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 O(A) candidato poderá inscrever-se em até dois componentes curriculares por semestre. Se o(a) candidato(a) já tiver cursado 04 (quatro) componentes curriculares como aluno(a) especial na UFBA, não poderá cursar outra disciplina.
- 2.2 Todo o processo seletivo para alunos(as) especiais será realizado por meio do Ambiente Virtual do MOODLE-UFBA (PPGEFHC – SELEÇÃO ALUNO ESPECIAL 2020.1).
- 2.3 Todos(as) os(as) candidatos(as) deverão se cadastrar no MOODLE-UFBA (<https://www.moodle.ufba.br/login/signup.php>) e se inscrever no curso **SELEÇÃO ALUNO ESPECIAL-PPGEFHC (UFBA-UEFS)** (<https://www.moodle.ufba.br/course/view.php?id=3651>), utilizando a seguinte chave de inscrição: especialppgefhc
- 2.4 Os documentos necessários para a inscrição no processo seletivo são os seguintes:
- Comprovante do pagamento da taxa de inscrição, disponível em ([\). Acesse no item serviço **Inscrição Para Seleção \(Aluno Especial de Pós-Graduação\)**. O comprovante original deve ser entregue junto com os documentos necessários à matrícula;](https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=)
 - Ficha de Inscrição para Seleção de Aluno Especial de Pós-Graduação assinada, disponível em (<https://supac.ufba.br/formularios-menu-aluno>). Acesse em Formulários **Aluno Especial - Pós-Graduação**;
 - Currículo *Lattes* (versão gerada pelo(a) candidato(a) diretamente da Plataforma Lattes);
 - Carta de Intenção elaborada pelo(a) candidato(a). A carta de intenção deve conter: I. Cabeçalho com dados de identificação do(a) candidato(a), indicação da disciplina e do(a) docente; II. Texto justificando o interesse pela disciplina, tendo no máximo 2 laudas com formatação da fonte tamanho 12 e espaço 1,5.
- 2.5 Todos os documentos devem estar em um único arquivo e em PDF.

3. DAS COMPONENTES CURRICULARES DISPONÍVEIS PARA INSCRIÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	DOCENTE	HORÁRIO	LOCAL	CR	CH	VAGAS
PPGEFHC000000003	TE – Teoria Antropológica do Didático, Matemática e Interculturalidade, Etnomatemática e Multiculturalidade	Luiz Marcio Santos Farias	Terça-feira (07:55-11:35)	UFBA (FACED)	04	68	15
QUIC02	TE – Formação de Professores de Ciências na Perspectiva Sócio-Histórica	Edilson Fortuna de Moradillo e Hélio da Silva Messeder Neto	Terça-feira (08:50-12:30)	UFBA (IF)	04	68	5
PPGEFHC000000017	TE – Ensino de Ciências: Criatividade e Experimentação	Rejâne Maria Lira da Silva	Terça-feira (14:50-18:30)	UFBA (IB)	04	68	10
PPGEFHC000000013	TE – Metodologias qualitativas multimodais	Luca Tateo	Quarta-feira (07:55-11:35)	UFBA (FFCH)	02	34	15
PPGEFHC000000014	TE – História da Industrialização: Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico-Industrial	Luiz Carlos Soares	Quarta-feira (09:45-12:30)	UFBA (FACED)	03	51	10
FISD04	TE – Raça e Racismo na História da Ciência	Juanma Sánchez Arteaga	Quarta-feira (13:55-17:35)	UFBA (IF)	04	68	5
PPGEFHC000000004	TE – Narrativas interativas e o Ensino das Ciências	Lynn Rosalina Gama Alves	Quinta-feira (07:55-11:35)	UFBA (IHAC)	04	68	15
FISC93	TE – Uso Didático da História e Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências: Casos Exemplares da Física	José Fernando Moura Rocha e Elder Sales Teixeira	Quinta-feira (Quinzenal) (13:55-17:35)	UFBA (IF)	02	34	10
PPGEFHC000000015	TE – Educação e Territorialidades em Comunidades Tradicionais	Fábio Pessoa Vieira	Sexta-feira (07:55-10:40)	UFBA (FACED)	03	51	15



FISD02	TE – Descolonização de saberes: contribuições das ciências africanas e afrodiáspóricas	Barbara Carine Soares Pinheiro e Katemari Diogo da Rosa	Sexta-feira (Quinzenal) (13:55-17:35)	UFBA (IF)	02	34	15
--------	----------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	---------------------------------------	-----------	----	----	----

4. DA APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

4.1 PPGEFHC00000003 – TE – Teoria Antropológica do Didático, Matemática e Interculturalidade, Etnomatemática e Multiculturalidade

Docente: Luiz Marcio Santos Farias

Ementa: Em didática da matemática, as noções – praxeologia e instituição – são centrais para a análise da atividade matemática em diversos contextos. Trata-se de identificar e caracterizar praxeologias matemáticas em diferentes instituições de ensino e de uso da matemática. As instituições de uso da matemática correspondem ao contexto da vida “real” ou às outras disciplinas. Trata-se, então, de reconhecer primeiramente as praxeologias em diferentes instituições, para em seguida analisar as relações entre estas, o que permite, posteriormente, criar novas relações e também exportar uma praxeologia de uma instituição de uso ao ensino de matemática. Assim, o fenômeno de circulação de praxeologias entre diferentes instituições (CASTELA, 2016) pode ser analisado e produzido. A investigação em didática da matemática permite identificar a natureza dos fenômenos de ensino e como estes podem ser estudados e modificados. Em particular, o uso de contexto reais em aula exige a análise de uma dimensão institucional que permita compreender as lógicas de uso e as lógicas de ensino para, posteriormente, poder estabelecer relações entre as praxeologias matemáticas de uso e as praxeologias matemáticas escolares. Este elemento metodológico permite posteriormente gerar novas propostas didáticas inovadoras, dentro do paradigma do questionamento do mundo (Chevallard, 2013) que é definido na TAD em oposição ao paradigma de ensino tradicional, denominado de visita à obra. Neste novo paradigma, o desenvolvimento da investigação tem papel fundamental e os estudantes são vistos como geradores de conhecimentos, como responsáveis pelo seu processo de aprendizagem. Para tal propomos o estudo da: Evolução ao longo do tempo em uma instituição de ensino dada. Trata-se de estudar a evolução do currículo ao longo do tempo para colocar em evidência as condições e restrições internas e externas; Transição dos saberes entre dois níveis escolares em termos de continuidade e de ruptura. Por exemplo entre os anos iniciais e os anos finais do ensino fundamental; Circulação dos saberes de uma instituição produtora a uma instituição « usuária » não escolar; análise de dificuldades de trabalhar a interdisciplinaridade no ambiente escolar; As organizações socioculturais como instituições produtoras de saberes; consequências sobre os projetos tendo como objetivo se apoiar sobre saberes indígenas para o ensino de saberes acadêmicos.

4.2 QUIC02 – TE – Formação de Professores de Ciências na Perspectiva Sócio-Histórica

Docente: Edilson Fortuna de Moradillo e Hélio da Silva Messeder Neto

Ementa: Análise sócio-histórica da formação do ser humano: o trabalho no seu sentido filosófico e histórico. As três características fundamentais do desenvolvimento do ser social. O trabalho como princípio educativo e sua relação com a teoria do conhecimento. Pressupostos históricos, ontológicos e epistemológicos para o ensino de ciências e seu desdobramento para uma teoria da aprendizagem. Questões contemporâneas do ensino de ciências: aspectos gerais. Mediação didática na perspectiva sócio-histórica: seus fundamentos, relato de experiências e produção de novas alternativas.

4.3 PPGEFHC000000017 – TE – Ensino de Ciências: Criatividade e Experimentação

Docente: Rejane Maria Lira da Silva

Ementa: Desafio de ensinar ciências: reflexões e perspectivas; Movimento “Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente”; As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução N.º. 2, de 30 de Janeiro 2012), os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Ciências da Natureza, Matemáticas e suas Tecnologias; Novos paradigmas do ensino de ciências naturais e os princípios orientadores da educação básica; Opção e Aptidão; Criatividade: uma proposta inovadora no processo ensino-aprendizagem; A universalização de uma educação para uma cidadania plena e o Programa de popularização da Ciência; Centros de Ciências como espaços sociais com forte papel educativo e a produção de material didático; O papel e o lugar da Escola, do Educando, do Educador e do Conhecimento; A Ciência como uma das faculdades inatas, a Realização como uma das qualidades capitais mais importantes do homem e a Intuição como seu potencial mais latente para a manifestação da Criatividade e de novas descobertas.

4.4 PPGEFHC000000013 – TE – Metodologias qualitativas multimodais

Docente: Luca Tateo

Ementa: O estudo e a compreensão das relações de ensino/aprendizado e de contextos educacionais complexos se baseia muito na análise das interações verbais. No entanto, estes representam apenas uma parte dos processos cognitivos, afetivos, éticos e práticos que se desenvolvem no curso da educação científica. O problema se torna particularmente evidente quando se tenta ter acesso à experiência de crianças mais novas, onde a competência verbal limita a capacidade de acessar a experiência vivida. As ciências humanas e sociais desenvolveram ao longo do tempo diferentes métodos de observação qualitativa para acessar o mundo da experiência humana e, em particular, o de categorias específicas como infância, grupos marginalizados e migrantes, superando, por exemplo, o obstáculo da barreiras linguísticas. O curso propõe um arcabouço teórico-metodológico dos chamados métodos qualitativos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FACED
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

multimodais, que utilizam diferentes canais de comunicação (verbal, icônico, corporal, etc.) para reunir dados sobre as qualidades da experiência ou sobre os processos de desenvolvimento sócio-cognitivo e afetivo. Usando como referência a *psicologia cultural*, os estudantes tratarão dos tópicos do curso relacionando-os com os temas dos seus próprios projetos de pesquisa e, ao final, produzirão a primeira versão de um artigo. A disciplina será ministrada em Inglês e incluirá participação em seminários internacionais de videoconferência.

- 4.5 PPGEFHC000000014 – TE – História da Industrialização: Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico-Industrial
Docente: Luiz Carlos Soares
Ementa: A expansão marítima europeia e a formação do mercado mundial (séculos XV-XVIII). As particularidades do desenvolvimento britânico e o início da Revolução Industrial no final do século XVIII. A Primeira Revolução Industrial: o capital produtivo, a mecanização, a “indústria leve” e o capitalismo concorrencial na Grã-Bretanha e França. A Segunda Revolução Industrial, o segmento de bens duráveis e o surgimento de novas potências industriais a partir dos anos 1870: Alemanha, Estados Unidos, Itália e Japão. O capital financeiro, os monopólios e as disputas imperialistas: a Guerra Mundial de 1914-1918. A Revolução Russa e a crise do capitalismo no entre-guerras: o capitalismo monopolista e a intervenção do estado na economia. A Grande Guerra de 1939-1945: o começo da era nuclear e da Terceira Revolução Industrial. O mundo bipolar: o desenvolvimento industrial na era da Guerra Fria. O ciclo virtuoso do capitalismo: dos anos 1950 à crise do petróleo nos anos 1970. As novas alternativas para o capitalismo a partir dos anos 1980 e do fim do Bloco Soviético: a informatização e a robótica; a desregulamentação neoliberal; o desmonte do estado intervencionista; e a globalização do mercado financeiro.
- 4.6 FISD04 – TE – Raça e Racismo na História da Ciência
Docente: Juanma Sánchez Arteaga
Ementa: O curso consiste num seminário de introdução à história do racismo científico e do conceito biológico de raça na história das ciências desde as suas origens até as suas (re)configurações contemporâneas na era da genômica, abordando também as articulações interdisciplinares das narrativas científicas sobre a raça com a filosofia da ciência, o ensino de ciências, e a educação para as relações étnico raciais.
- 4.7 PPGEFHC000000004 – TE – Narrativas interativas e o Ensino das Ciências
Docente: Lynn Rosalina Gama Alves
Ementa: A presença das narrativas interativas vem crescendo de forma significativa na sociedade contemporânea, criando espaços de entretenimento e de aprendizagem. É dentro desse contexto que se insere o Tópico Especial Narrativas interativas e o Ensino das Ciências, que objetiva discutir a relação entre educação e tecnologia, destacando a mediação dos jogos e as séries televisivas para a aprendizagem escolar no Ensino das Ciências.
- 4.8 FISC93 – TE – Uso Didático da História e Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências: Casos Exemplares da Física
Docente: José Fernando Moura Rocha e Elder Sales Teixeira
Ementa: Discussão de estratégias de ensino de ciências com uso didático de HFC, a partir de dois temas exemplares da Física: Gravitação Universal de Newton, compreendendo suas diferentes interpretações historiográficas, a noção de ação à distância, a lei do inverso do quadrado da distância, o papel das leis de Kepler, as transformações de pensamento em Newton sobre força e inércia e o papel da terceira lei de Newton para a Gravitação Universal; O Problema da Natureza da Luz, compreendendo os aspectos históricos, experimentais, matemáticos e conceituais da refração, interferência e efeito fotoelétrico e a discussão sobre natureza dualística da luz no período recente.
- 4.9 PPGEFHC000000015 – TE – Educação e Territorialidades em Comunidades Tradicionais
Docente: Fábio Pessoa Vieira
Ementa: Abordagens e concepções de território e territorialidade. Estudo das relações entre a educação e a diversidade de territorialidades presentes em comunidades tradicionais. Os saberes constituídos na relação ser humano e natureza em comunidades tradicionais. Análise de referenciais epistemológicos que possibilitem compreender a educação em uma relação ecológica de saberes.
- 4.10 FISD02 – TE – Descolonização de saberes: contribuições das ciências africanas e afrodiaspóricas
Docentes: Barbara Carine Soares Pinheiro e Katemari Diogo da Rosa
Ementa: Este componente curricular visa discutir uma concepção descolonizada de ciência que valorize outras produções não eurocentradas, aprofundando na ciência do povo africano e afrodiaspórico, pautando um debate acerca do racismo estrutural no Brasil, do epistemicídio e da pilhagem epistêmica acerca da produção acadêmica desses povos.

5. DA SELEÇÃO

- 5.1 O(A) docente da disciplina selecionará o(a) candidato(a) a partir da leitura da carta de intenção e avaliação do currículo *Latte* do(a) candidato(a).
- 5.2 O resultado da seleção será informado aos(as) candidatos(as) via Ambiente Virtual do MOODLE-UFBA e publicado no site do PPGEFHC (<https://ppgefhc.ufba.br>). **O resultado não será informado via e-mail ou telefone.**

6. DO CRONOGRAMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS
Faculdade de Educação – FACED
Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*, 40110-100, Salvador – Bahia – Brasil
Fone: (71) 3283-7262/7264 | E-mail: ppgefhc@ufba.br

Período de inscrições	20 a 22/01/2020
Divulgação das inscrições homologadas	23/01/2020
Recursos das inscrições homologadas	24 e 25/01/2020
Resultado final das inscrições homologadas	26/01/2020
Divulgação do Resultado dos(as) candidatos(as) selecionados(as) no processo seletivo	30/01/2020
Recursos do Resultado dos(as) candidatos(as) selecionados(as) no processo seletivo	31 e 01/01/2020
Divulgação do Resultado Final	03/02/2020
Entrega dos documentos para matrícula	05 e 06/02/2020
Inscrição nos componentes curriculares	17 e 18/02/2020

7. DA MATRÍCULA

- 7.1 Os(As) candidatos selecionados deverão entregar os documentos para a matrícula e fazer a inscrição nos componentes curriculares na Secretaria da Pós-Graduação da Faculdade de Educação – FACED (1º andar), no horário das 8h às 17h, na Avenida Reitor Miguel Calmon, s/n, *Campus Canela*.
- 7.2 Os documentos necessários para a matrícula são os seguintes:
- a) Ficha de inscrição de alunos(as) especiais devidamente preenchida e assinada;
 - b) Cópias do diploma e do histórico escolar da graduação para candidatos(as) ao curso de Mestrado;
 - c) Cópias do diploma e do histórico da graduação, do diploma e do histórico do mestrado para candidatos(as) ao curso de Doutorado;
 - d) Cópia do RG e do CPF;
 - e) Cópia do Título eleitoral ou Certificado de quitação eleitoral;
 - f) Cópia do Certificado de reservista;
 - g) Comprovante de residência;
 - h) Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição;
 - i) Comprovante original do pagamento da taxa de matrícula; disponível em (https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=)
- 7.3 Todos os originais dos documentos deverão ser apresentados para autenticação e não será aceito comprovante de agendamento de pagamento das taxas de inscrição e de matrícula.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 8.1 Casos omissos serão julgados pela(o) docente, em última instância, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências da UFBA/UEFS;
- 8.2 Ao inscrever-se no processo seletivo, o(a) candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital.

Salvador, 26 de dezembro de 2019.

Andréia Maria Pereira de Oliveira
Coordenação do PPGEFHC



ANEXO I

FICHA DE AVALIAÇÃO DA CARTA DE INTENÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

NOME DO(A) CANDIDATO(A)
COMPONENTE CURRICULAR
DOCENTE

CRITÉRIOS	PONTOS MÁXIMO	PONTOS OBTIDOS
1. Escrita da carta de intenção dentro das normas padrão da língua português (normas ortográficas, regras de pontuação, concordância nominal e verbal, etc.). Excelente (2,0) Muito bom (1,9 – 1,5) Bom (1,4 – 1,0) Regular (0,9 – 0,5) Insuficiente (0,4 – 0,0)	2,0	
2. Clareza na exposição dos objetivos a serem alcançados pelo(a) candidato(a) para fins da sua trajetória acadêmica/profissional/pessoal ao cursar o componente curricular. Excelente (3,0) Muito bom (2,9 – 2,5) Bom (2,4 – 2,0) Regular (1,9 – 1,0) Insuficiente (0,9 – 0,0)	3,0	
3. Relação da trajetória acadêmica/profissional do(a) candidato(a) com o conteúdo do componente curricular (Relação com o Currículo Lattes). Excelente (3,0) Muito bom (2,9 – 2,5) Bom (2,4 – 2,0) Regular (1,9 – 1,0) Insuficiente (0,9 – 0,0)	3,0	
4. Estabelecimento de maneira clara das relações entre futuras pretensões de pesquisa e o conteúdo do componente curricular escolhido. Excelente (2,0) Muito bom (1,9 – 1,5) Bom (1,4 – 1,0) Regular (0,9 – 0,5) Insuficiente (0,4 – 0,0)	2,0	
TOTAL	10,0	